

OUTRAS MÁXIMAS EMITIDAS PELO GOETHEANUM PARA A SOCIEDADE
ANTROPOSÓFICA

(com relação às considerações precedentes sobre os pensamentos cósmicos na atuação de Micael e na atuação de Arimã)

(23/11/1924)

121. Não compreendemos algo que atua no mundo, por exemplo, os pensamentos cósmicos, em seu significado para o mundo, enquanto permanecemos parados na atuação em si; devemos olhar cognitivamente para os seres dos quais parte a atuação; por exemplo, nos pensamentos cósmicos, se eles são carregados no e através do mundo por Micael ou Arimã.

122. O que parte de um ser e, por sua relação com o mundo pode atuar de modo sanante e criador, pode se mostrar nocivo e destruidor, se parte de um outro ser. Os pensamentos cósmicos levam o homem em direção ao futuro se ele os recebe de Micael; eles o desviam do futuro sanante para ele, se for Arimã quem lhe pode dá los.

123. Através de tais abordagens, cada vez mais se é levado a superar a visão de uma espiritualidade indefinida que deva vigorar panteisticamente no fundamento das coisas; se é conduzido ao de uma espiritualidade definida, concreta, que é capaz de formar representações dos seres espirituais das hierarquias superiores. Pois a realidade consiste em toda a parte em algo essencial; e o que nela não é essencial é a atividade que se desenrola na relação de ser para ser. O essencial só pode ser compreendido quando se é capaz de ter a visão dos seres atuantes.